

O pai não pergunta ao filho o que esteve fazendo longe de casa. Não julga, não ameaça, nem condena. Só expressa a alegria de reencontrá-lo, o cobre de beijos, o reveste de dignidade e glória. Faz festa para ele e quer que todos participem.

Esta parábola de Jesus é uma imagem da nossa morte. Talvez você nunca tenha pensado nisso. Mas Jesus pensa assim. Deus ama seus filhos mais do que um pai ou uma mãe podem amar. Diz o Senhor: "Porventura a mulher esquece a sua criança de peito? Esquece de mostrar sua ternura ao filho do seu ventre? Ainda que ela o esquecesse, eu, eu não te esquecerei!" (Is 49, 15). E é com infinita misericórdia que Deus acolhe os que retornam ao seu seio, à sua casa.



Nos Finados, celebramos a misericórdia infinita de Deus que, em Jesus Cristo, morreu para que tivéssemos vida eterna. Ao acender uma vela pelos falecidos, peça a luz do Senhor em seu coração e sua casa. Ao colocar flores numa sepultura, ore ao Pai para que sua vida floresça no amor ao próximo e no respeito de si mesmo. Que Deus nos ajude em nossa vocação de filhos e filhas! Caminhemos com confiança ao Seu encontro e dos entes queridos ressuscitados. Morrer é passar e penetrar no seio amoroso do Pai.



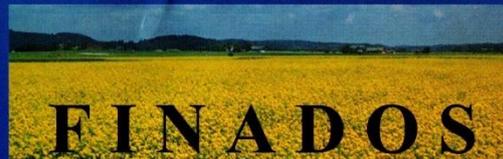
Neste Finados, você saiu de casa, veio ao cemitério e vai participar de muitas coisas bonitas e profundas.



Você vai ver pessoas acendendo velas nas sepulturas. Com essas velas, elas estão dizendo: "Papai!... Mamãe!... Faz anos que você morreu, mas sua luz não se apagou. Ainda hoje você ilumina minha vida! Guardo seu exemplo e ensinamento como uma luz. Eu não te esqueço, assim como você nunca me esqueceu." As velas acesas lembram que a luz dos falecidos não se apagou. Estamos no mundo para fazer um trabalho de luz e não de trevas. Vamos aos cemitérios para bem-dizer, falar bem e não para maldizer ou falar mal. A luz da fé reacende a chama dos corações. Ao acender velas, todos buscam a iluminação interior. E para os nossos mortos, já brilha a luz da face do Senhor!



Você vai ver pessoas colocando flores nas sepulturas. Nós plantamos os mortos como sementes de eternidade. Regamos com lágrimas, na certeza de que vão florir no jardim do Senhor. A flor é símbolo de ressurreição. Quem leva flores afirma sua fé na ressurreição. Cada um de nós recebe de Deus dons especiais. Durante a vida, cultivamos esses dons. Eles florescem e perfumam os irmãos e irmãs.



FINADOS

O JARDIM DO SENHOR



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Pastoral das Exéquias

Hoje você vai entender porque a Igreja católica é o jardim perfumado do Senhor. Ela não condena, mas ama e acolhe seus filhos. A Igreja católica não está nos cemitérios para ameaçar ou amedrontar mas para lembrar a infinita misericórdia de Deus, para cada um de nós.



Você vai ver pessoas rezando. Famílias reunidas. Ao visitar o cemitério, honramos a memória de nossos falecidos. Eles nos antecederam na passagem para Deus: amigos e amigas, pai, mãe, avós, esposo, esposa e até filhos e filhas. A visita ao túmulo é feita em clima de respeito e oração. Nos Finados, os católicos não festejam a morte, mas a certeza da ressurreição. Em cada cruz e sepultura não vemos a morte mas a imagem da páscoa cristã, promessa da vida eterna.

Hoje, a Igreja diz a todos, uma palavra de esperança. Não é palavra humana. Vem de Jesus: "Na casa de meu Pai há muitas moradas" (Jo 14, 2). Em outro momento, Ele apresentou o Pai como alguém que, com imensa alegria, corre ao encontro do filho pródigo que volta para casa (Lc 15, 20).